



Metropolitano de Lisboa

Relatório de Execução do PAO

1º Semestre 2016



Índice

Nota Prévia	3
1. Painel de Indicadores	4
2. Indicadores de Atividade	5
2.1 Atividade Operacional.....	5
3. Segurança, Qualidade de Serviço e Ambiente	8
3.1. Qualidade de Serviço.....	8
3.2. Eficiência Energética	8
4. Atividade de Manutenção	9
4.1. Frota	9
4.2. Infraestruturas	9
5. Gestão de Recursos Humanos	10
6. Gestão Económica e Financeira	12
6.1. Balanço.....	12
6.2. Síntese de Resultados	16
6.3. Rendimentos Operacionais	19
6.4. Gastos Operacionais.....	20
6.5. Modelo de Financiamento	23
6.6. Stock da Dívida	23
7. Cumprimento das Orientações Legais	24
7.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	24
7.2. Frota Automóvel	24
7.3. Prazo Médio de Pagamento	25
7.4. Plano de Redução de Efetivos	25
7.5. Limites de Endividamento Bancário.....	26
7.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado	27
8. Plano de Investimento	27

ANEXO – Quadros com execução ao 1.º Trimestre

Índice de Quadros

Quadro 1 - Indicadores de Atividade	5
Quadro 2 - Oferta	5
Quadro 3 - Passageiros Transportados	6
Quadro 4 - Indicadores de Procura	7
Quadro 5 - Receitas	7
Quadro 6 - Qualidade de Serviço	8
Quadro 7 - Eficiência Energética	8
Quadro 8 - Material Circulante	9
Quadro 9 - Infraestrutura	9
Quadro 10 - Indicadores de Recursos Humanos.....	10
Quadro 11 - Gastos com Pessoal	11
Quadro 12 - Balanço	12
Quadro 13 - Ativo não Corrente	13
Quadro 14 - Ativo Corrente	13
Quadro 15 - Capital Próprio	14
Quadro 16 - Passivo não Corrente.....	14
Quadro 17 - Passivo Corrente.....	15
Quadro 18 - Demonstração de Resultados.....	16
Quadro 19 - Síntese de Resultados.....	17
Quadro 20 - EBITDA (DRN).....	18
Quadro 21 - EBITDA (ajustado)	18
Quadro 22 - EBITDA (ajustado) - Gastos e Rendimentos Operacionais	18
Quadro 23 - Rendimentos Operacionais	19
Quadro 24 - Vendas e Prestação de Serviços	20
Quadro 25 - Gastos Operacionais	20
Quadro 26 - Custo das Matérias Consumidas.....	20
Quadro 27 - Fornecimentos e Serviços Externos	21
Quadro 28 - Gastos com Pessoal	22
Quadro 29 - Apoio Financeiro do Estado.....	23
Quadro 30 - Stock da Dívida	23
Quadro 31 - Plano de Redução de Custos	24
Quadro 32 - Indicadores de Frota Automóvel	24
Quadro 33 - Prazo Médio de Pagamento	25
Quadro 34 - Efetivo.....	25
Quadro 35 - Variação do Financiamento Remunerado	26
Quadro 36 - Passivo Remunerado	26
Quadro 37 - Cálculo da Variação do Endividamento	26
Quadro 38 - Disponibilidades	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Passageiros Transportados	6
Gráfico 2 - Passageiros vs Receitas	7
Gráfico 3 - Consumo de Energia Elétrica	8
Gráfico 4 - Evolução das Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar	10
Gráfico 5 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados).....	19
Gráfico 6 - Fornecimentos e Serviços Externos	21
Gráfico 7 - Gastos com Pessoal.....	22
Gráfico 8 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado	23



Nota Prévia

Considerando que não foi possível concluir em tempo útil o Relatório de Execução do PAO referente ao 1º trimestre de 2016, foi considerado mais adequado avançar para a preparação da análise da execução reportada ao 1º semestre, preparando o presente Relatório de Execução, tendo por base dados acumulados a junho de 2016. Contudo, este documento contempla, no painel de indicadores e no anexo, os dados referentes à execução do 1º trimestre, de modo a cumprir também com a divulgação da informação reportada àquele período.

Em anexo, a título informativo, apresentam-se todos os quadros com valores reportados ao 1º trimestre de 2016

Atendendo aos factos esta parece ser a solução que melhor responde aos imperativos legais de reporte.

1. Painel de Indicadores

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	REAL		PAO	2015	2014	2013	
	1.º TRIM 2016	1.º TRIM 2015	1.º TRIM 2016	2.º TRIM 2016	2.º TRIM 2015	2.º TRIM 2016				
Indicadores de PROCURA										
PT (Passageiros Transportados)	10 ³	36.606	34.272	34.464	75.907	68.821	71.581	139.028	135.012	132.413
PKT (Passageiros x km)	10 ³	175.051	164.407	165.912	363.196	330.598	344.471	667.981	675.173	678.528
Indicadores de OFERTA										
LKO (Lugares x km)	10 ⁶	713	713	782	1.504	1.411	1.585	2.865	2.802	2.752
Qualidade de Serviço										
Regularidade	%	85,3	84,5	82,0	83,6%	85%	82,5%	84,6	86,5	87,8
Taxa de Ocupação	%	24,6	23,1	20,5	24,1	23,4	21,7	23,3	24,1	24,7
INDICADORES DE RH										
Nº de efetivos no final do período	Un.	1.373	1.423	1.379	1.369	1.413	1.379	1.381	1.426	1.451
Número médio de efetivos	Un.	1.375	1.424	1.379	1.372	1.421	1.379	1.408	1.439	1.490
Massa Salarial	m€	11.220	10.953	10.683	22.472	22.310	21.367	44.126	44.130	46.000
Indemnizações por Rescisão	m€	171	0	0	171	379	0	1.354	969	2.982
ESTRUTURA ACIONISTA										
Total do Capital Social	M€	1.818,1	1.657,9	1.881,8	1.818,1	1.691,9	1.915,1	1.818,1	1.628,9	1.079,2
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100	100	100	100	100	100	100	100
SITUAÇÃO PATRIMONIAL										
Ativo não corrente	M€	5.176,5	5.095,6	5.107,4	5.214,8	4.986,6	5.099,3	5.092,3	4.990,5	4.697,9
Ativo corrente	M€	77,5	88,3	96,3	79,6	94,9	84,7	78,0	101,0	106,3
Total Ativo	M€	5.294,4	5.183,9	5.203,7	5.294,4	5.081,4	5.184,0	5.170,3	5.091,4	4.804,2
Capital Próprio	M€	67,1	10,6	152,9	75,8	43,1	171,0	107,2	9,4	-454,2
Passivo	M€	5.199,4	5.173,4	5.050,7	5.218,6	5.038,4	5.013,0	5.063,1	5.082,0	5.258,4
Total Capital Próprio e Passivo	M€	5.266,6	5.183,9	5.203,7	5.294,4	5.081,4	5.184,0	5.170,3	5.091,4	4.804,2
INVESTIMENTOS										
Infraestruturas de Longa Duração	M€	1,95	1,44	7,84	3,80	2,88	9,42	13,37	6,30	1,62
Renovação e Beneficiação de Frota	M€	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Investimentos	M€	0,02	0,16	0,64	0,08	0,40	1,66	0,64	2,52	0,58
DESPESA DE INVESTIMENTO	M€	1,96	1,60	8,48	3,88	3,28	11,09	14,01	8,83	2,20
INDICADORES DE ESTRUTURA										
Passivo Remunerado *	M€	3.756	3.724	2.718	3.758	3.724	3.664	3.724	3.823	4.281
Autonomia Financeira %	%	1,27	0,20	2,94	1,43	0,85	3,30	2,07	0,18	-9,46
Solvabilidade %	%	1,29	0,20	3,03	1,45	0,86	3,41	2,12	0,18	-8,64
INDICADORES FINANCEIROS										
Prazo médio de pagamentos (PMP)	Dias	22	13	20	23	18	20	20	17	34
Volume de Negócios	M€	22,4	21,2	22,4	49,8	44,7	47,9	92,0	89,9	81,1
EBITDA (ajustado) ¹	M€	-1,02	-2,33	-5,25	0,45	-3,06	-4,53	-7,21	30,17	22,98
Margem do EBITDA (ajustado)	%	-0,05	-0,11	-0,23	0,91	-6,85	-9,46	-7,84	33,56	28,34
Rendimentos Operacionais (ajustados) ²	M€	22,6	22,2	23,2	50,2	46,2	48,1	105,7	135,5	154,8
Gastos Operacionais (ajustados) ³	M€	23,6	45,1	28,4	49,8	49,3	52,6	103,9	94,1	104,1
Gastos Operacionais (ajustados) por Passageiro Transportado	€	0,64	1,32	0,83	0,66	0,72	0,73	0,75	0,70	0,79
Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais (ajustados)	%	95,7	49,2	81,5	100,9	93,8	91,4	101,7	144,0	148,7

1) Exclui Provisões e efeitos extraordinários

2) Exclui Reversões, Ajustamentos e Subsídios ao investimento

3) Exclui Provisões + Ajustamentos + Amortizações + Complementos de reforma e Plano de Pensões + indemnizações por rescisões

* O Passivo Remunerado, na coluna do ano 2015, corresponde a 31 dez 2015.

2. Indicadores de Atividade

2.1 Atividade Operacional

Quadro 1 - Indicadores de Atividade

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros x km	363.196.245	330.597.682	344.471.488	32.598.563	9,9%	18.724.757	5,4%
Carruagens x km	11.751.283	11.022.356	12.381.173	728.927	6,6%	-629.889	-5,1%
Lugares x km	1.504.164.255	1.410.861.595	1.584.790.109	93.302.660	6,6%	-80.625.854	-5,1%
Taxa de ocupação (%)	24,1%	23,4%	21,7%	--	0,714 p.p.	--	2,4 p.p.

O número de Passageiros x km incrementou 9,9% em relação ao período homólogo, com o número de Carruagens x km e Lugares x km a aumentar de forma proporcional (6,6%), acompanhando a tendência de crescimento.

Analisando os indicadores de atividade do Metropolitano de Lisboa ao 1.º semestre, observa-se que a taxa de ocupação cresce, quer em relação ao período de comparação, quer em relação ao estimado, 0,7 e 2,4 pontos percentuais respetivamente. Este crescimento decorre do aumento do indicador Passageiros x km ser superior ao aumento verificado no indicador Lugares x km.

2.1.1. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	11.751.283	11.022.356	12.381.173	728.927	6,6%	-629.889	-5,1%
Lugares x km	1.504.164.255	1.410.861.595	1.584.790.109	93.302.660	6,6%	-80.625.854	-5,1%
Comboios x km	2.494.059	2.357.041	2.488.966	137.018	5,8%	5.092	0,2%
Circulações	236.210	225.473	234.089	10.737	4,8%	2.121	0,9%

Relativamente à oferta, regista-se que a execução dos vários indicadores é superior à registada no período homólogo, o que decorre também do aumento da rede, com a abertura à exploração da estação Reboleira em 13 de abril de 2016.

No que concerne a Carruagens x km e Lugares x km, ambos os indicadores ficam 5,1% aquém da estimativa para o período. Esta variação negativa observada na comparação Real/PAO, deve-se ao pressuposto considerado na elaboração deste último documento, em que se assumia a exploração da linha verde com recurso a composições de 6 carruagens. Não se tendo verificado as obras de ampliação da estação Arroios, as circulações mantêm-se apenas com 3 carruagens.

Os indicadores de Comboios x km e Circulações ultrapassaram, quer os valores registados no período homólogo de 2015, quer a estimativa para o 1º semestre de 2016, evidenciando a resposta da Empresa ao aumento da Procura.

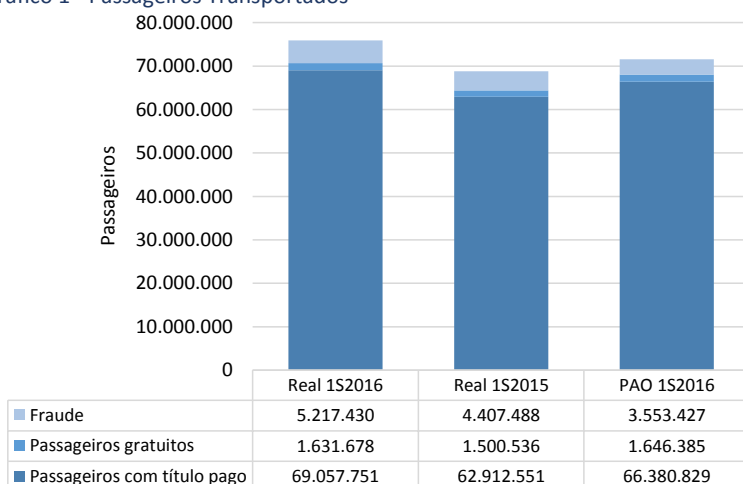
2.1.2. Procura

Passageiros Transportados

Quadro 3 - Passageiros Transportados

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros com título pago	69.057.751	62.912.551	66.380.829	6.145.200	9,8%	2.676.922	4,0%
Passageiros gratuitos	1.631.678	1.500.536	1.646.385	131.142	8,7%	-14.707	-0,9%
Total de passageiros (s/ fraude)	70.689.429	64.413.087	68.027.214	6.276.342	9,7%	2.662.215	3,9%
Fraude	5.217.430	4.407.488	3.553.427	809.943	18,4%	1.664.003	46,8%
Passageiros transportados	75.906.859	68.820.575	71.580.641	7.086.285	10,3%	4.326.218	6,0%

Gráfico 1 - Passageiros Transportados



Prosseguindo a tendência de aumento da procura, o ML transportou até ao final do 1º semestre, 75,91 milhões de passageiros, o que configura um acréscimo de 10,3%, face ao período homólogo, e um desvio positivo de 6,0% face ao estimado.

O aumento da procura verificado justifica-se com a transferência de passageiros da Carris para o Metro, motivado pelas várias obras que decorrem no centro de Lisboa, em diferentes locais, tornando o transporte rodoviário mais lento, e alterando, portanto, a opção por este meio de transporte.

Adicionalmente, a contribuir para uma variação positiva face ao período homólogo, verificaram-se em 2015 períodos de greve, nomeadamente:

- Greve parcial, em março e em abril, entre as 06:00 – 09:30;
- Em maio, 2 dias de greve de 24 horas;
- Em junho, 2 dias de greve de 24 horas.

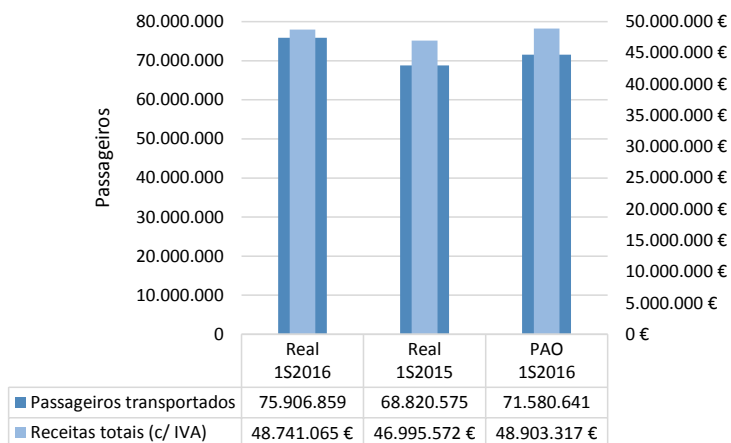
A fraude detetada situa-se nos 5,22 milhões de passageiros, registando um acentuado acréscimo, 18,4%, quando comparado com o período homólogo e 46,8% face ao estimado.

Indicadores de Procura

Quadro 4 - Indicadores de Procura

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados	75.906.859	68.820.575	71.580.641	7.086.285	10,3%	4.326.218	6,0%
Passageiros x km	363.196.245	330.597.682	344.471.488	32.598.563	9,9%	18.724.757	5,4%
Receitas totais (c/ IVA)	48.741.065 €	46.995.572 €	48.903.317 €	1.745.493	3,7%	-162.252	-0,3%
Receita média por passageiro	0,642 €	0,683 €	0,683 €	-0,041 €	-6,0%	-0,041 €	-6,0%

Gráfico 2 - Passageiros vs Receitas



Da análise do Quadro 4, verifica-se um valor inferior de Receita Média por Passageiro, -0,041€, maioritariamente por via do incremento da Fraude.

Receitas

Quadro 5 - Receitas

RECEITAS (valores com IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Receitas de títulos de transporte	47.716.484 €	45.871.135 €	47.833.340 €	1.845.349 €	4,0%	-116.856 €	-0,2%
Comparticipações dos passes	1.024.581 €	1.124.437 €	1.069.977 €	-99.856 €	-8,9%	-45.396 €	-4,2%
Receitas totais (inclui as participações)	48.741.065 €	46.995.572 €	48.903.317 €	1.745.493 €	3,7%	-162.252 €	-0,3%

No relativo às receitas de títulos de transporte, em consonância com o aumento de passageiros registado, verifica-se um aumento de 4,0%.

A previsão de recebimento a título de Participação dos passes, ao 1.º semestre, cifra-se em 1,02M€.

3. Segurança, Qualidade de Serviço e Ambiente

3.1. Qualidade de Serviço

Quadro 6 - Qualidade de Serviço

QUALIDADE DE SERVIÇO	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Reclamações por milhão de passageiros transportados [N.º reclam. / 10 ⁶ PT]	29,88	31,47	31,92	-1,59	-5,1%	-2,04	-6,4%
Regularidade [%]	83,6%	85,0%	82,5%	--	-1,4 p.p.	--	1,1 p.p.

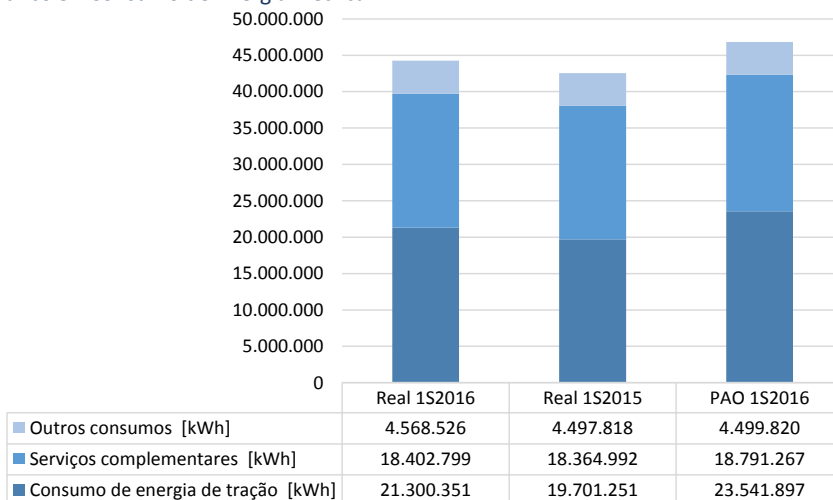
O número de reclamações por milhão de passageiros transportados diminuiu 5,1%, apesar da taxa de regularidade ter decrescido 1,4 pontos percentuais.

3.2. Eficiência Energética

Quadro 7 - Eficiência Energética

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Consumo de energia de tração [kWh]	21.300.351	19.701.251	23.541.897	1.599.100	8,1%	-2.241.546	-9,5%
Serviços complementares [kWh]	18.402.799	18.364.992	18.791.267	37.807	0,2%	-388.468	-2,1%
Outros consumos [kWh]	4.568.526	4.497.818	4.499.820	70.708	1,6%	68.705	1,5%
Total de Consumo de energia [kWh]	44.271.675	42.564.061	46.832.984	1.707.614	4,0%	-2.561.309	-5,5%
Custo de energia elétrica [€]	3.228.193	3.286.259	4.121.303	-58.066	-1,8%	-893.110	-21,7%
Eficiência energética (Pk / kWh)	8,204	7,767	7,355	0,44	5,6%	0,85	11,5%
Consumo de energia por carruagem (kWh / Ck)	3,767	3,862	3,783	-0,09	-2,4%	-0,02	-0,4%

Gráfico 3 - Consumo de Energia Elétrica



O consumo total de energia elétrica incrementou 4,0% face ao período homólogo, decorrente do acréscimo de 8,1% do consumo de energia de tração (a maior componente do consumo de energia) associado ao aumento de oferta também associado ao prolongamento da linha Azul à Reboleira, ficando o consumo, no entanto, abaixo do previsto em 5,5%.

A eficiência energética (Pk / kWh) teve um acréscimo de 5,6%, registando-se um decréscimo de 2,4% no consumo de energia por carruagem. Esta situação decorre, por um lado, do número de km oferecidos, e, tal como já referido, associado ao prolongamento da linha Azul à Reboleira e, por outro, devido à continuidade dos ganhos de eficiência, já registados no ano anterior.

4. Atividade de Manutenção

4.1. Frota

Quadro 8 - Material Circulante

MATERIAL CIRCULANTE	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Disponibilidade do Material Circulante [%]	83,73	80,43	90,00	-	3,3 p.p.	-	-6,3 p.p.
MKBF - Quilometragem média entre falhas [km]	14.799	14.442	14.000	357	2,5%	799	5,7%

O material circulante registou, em média, 14.799 km entre falhas, mais 357 km comparando com o período homólogo, correspondente a uma melhoria na ordem dos 2,5%, decorrente das intervenções de manutenção e ações de melhoria no material circulante.

4.2. Infraestruturas

Quadro 9 - Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Indisponibilidade da infraestrutura principal (horas/mês)	1,3	1,2	3,0	0,1	10,1%	-1,66	-55,2%
MTBF - Tempo médio entre falhas (horas)	169,7	128,1	100,0	41,6	32,5%	69,71	69,7%

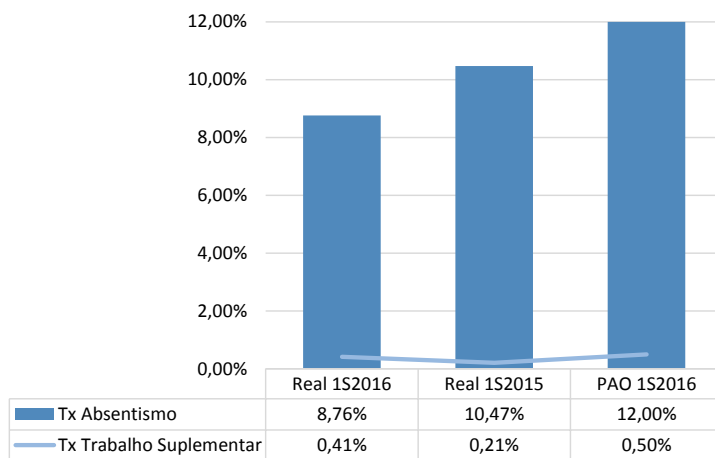
A infraestrutura principal teve uma indisponibilidade média de 1,3 horas/mês. Embora com um acréscimo de cerca de 10% na indisponibilidade média horária/mês, o tempo médio entre falhas revela uma melhoria de 41,6 horas face ao período homólogo.

5. Gestão de Recursos Humanos

Quadro 10 - Indicadores de Recursos Humanos

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Efetivo (nº)	1.369	1.413	1.368	-44	-3,1%	1	0,1%
Taxa de absentismo (%)	8,76%	10,47%	12,00%	--	-1,71 p.p.	--	-3,24 p.p.
Taxa de trabalho suplementar (%)	0,41%	0,21%	0,50%	--	0,21 p.p.	--	-0,09 p.p.

Gráfico 4 - Evolução das Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar



Dando continuidade ao cumprimento das orientações transmitidas às empresas do Setor Público Empresarial “prossequindo com a racionalização dos seus quadros de pessoal adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente”, o ML tem mantido a política de gestão de recursos, otimizando o número de efetivos.

Comparando com o período homólogo, regista-se uma redução de 44 trabalhadores, correspondente a -3,1%.

A implementação do novo modelo organizacional permitiu a otimização do número de efetivos, tendo, ao mês de junho, reduzido o efetivo para 1.369, havendo um decréscimo de 12 colaboradores, face a 31 de dezembro de 2015, nomeadamente por rescisão por mútuo acordo.

Prevê-se que o número de efetivos (1368) projetados para final de 2016 seja atingido.

A Taxa de Absentismo situa-se nos 8,76%, correspondente a um decréscimo de 1,71 pontos percentuais, menos 21.737 horas de ausência. Situação inversa se verifica relativamente à Taxa de Trabalho Suplementar que sofre um acréscimo de 0,21 pontos percentuais, correspondente a 2.522 horas, situando-se nos 0,41%.

O acréscimo da taxa de trabalho Suplementar deve-se ao prolongamento da linha Azul à Reboleira, sem que daí tivesse decorrido aumento de efetivos para ocupação dos postos de trabalho criados.

Quadro 11 - Gastos com Pessoal

GASTOS COM PESSOAL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)	35.615.379 €	32.798.868 €	31.406.259 €	2.816.511 €	8,6%	4.209.120 €	13,4%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	0 €	66.368 €	100.728 €	-66.368 €	--	-100.728 €	-100,0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	449.036 €	600.046 €	513.286 €	-151.010 €	-25,2%	-64.250 €	-12,5%
(c) Gastos com restante Pessoal	34.995.811 €	31.753.486 €	30.792.245 €	3.242.325 €	10,2%	4.203.566 €	13,7%
(d) Rescisões / Indemnizações	170.532 €	378.968 €	0 €	-208.436 €	-55,0%	170.532 €	--
Efetivo (sem O.S.)	1.369	1.413	1.368	-44	-3,1%	1	0,1%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	8	8	8	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	11	10	10	1	10,0%	1	10,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1.358	1.403	1.358	-45	-3,2%	0	0,0%
Gastos com Dirigentes / Gastos com pessoal [(b)/(1)-(d)]	1,3%	1,9%	1,6%	--	-0,58 p.p.	--	-0,37 p.p.

Os gastos com pessoal registam uma variação positiva de 8,6%, quando comparados com o período homólogo e um desvio de 13,4% face ao previsto. O detalhe destes gastos é efetuado no ponto 6.4.3 - Gastos com Pessoal, na página 22.

6. Gestão Económica e Financeira

6.1. Balanço

Quadro 12 - Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	1.º SEM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
ATIVO							
Ativo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5.028.290.285 €	4.827.118.250 €	4.999.669.879 €	201.172.035 €	4,2%	28.620.405 €	0,6%
Ativos fixos tangíveis	191.110.238 €	202.330.922 €	93.393.222 €	-11.220.684 €	-5,5%	97.717.016 €	104,6%
Propriedades de investimento	659.752 €	675.989 €	337.626 €	-16.237 €	-2,4%	322.126 €	95,4%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	3.877.027 €	3.877.027 €	5.156.078 €	-	0,0%	-1.279.052 €	-24,8%
Derivados	1.549.000 €	1.949.000 €	11.451.738 €	-400.000 €	-20,5%	-9.902.738 €	-86,5%
Outros ativos financeiros	56.353.853 €	56.353.853 €	50.165.552 €	-	0,0%	6.188.301 €	12,3%
Total do ativo não corrente	5.281.840.154 €	5.092.305.040 €	5.160.174.095 €	189.535.114 €	3,7%	121.666.059 €	2,4%
Ativo corrente							
Inventários	2.031.426 €	2.216.394 €	2.808.016 €	-184.968 €	-8,3%	-776.590 €	-27,7%
Clientes	5.326.263 €	5.020.031 €	6.202.263 €	306.232 €	6,1%	-876.000 €	-14,1%
Estado e outros entes públicos	4.325.815 €	3.839.636 €	1.813.844 €	486.179 €	12,7%	2.511.971 €	138,5%
Outras contas a receber	27.903.926 €	7.800.224 €	26.134.977 €	20.103.702 €	257,7%	1.768.949 €	6,8%
Diferimentos	44.299.726 €	43.668.045 €	47.730.672 €	631.681 €	1,4%	-3.430.946 €	-7,2%
Caixa e depósitos bancários	11.707.093 €	15.440.123 €	14.326.293 €	-3.733.030 €	-24,2%	-2.619.200 €	-18,3%
Total do ativo corrente	95.594.248 €	77.984.453 €	99.016.064 €	17.609.795 €	22,6%	-3.421.816 €	-3,5%
Total do Ativo	5.377.434.402 €	5.170.289.493 €	5.259.190.160 €	207.144.909 €	4,0%	118.244.242 €	2,2%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital realizado	1.818.134.981 €	1.818.134.981 €	2.958.270.301 €	-	0,0%	-1.140.135.320 €	-38,5%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1.726.527.805 €	-1.661.383.923 €	-1.734.446.949 €	-65.143.882 €	3,9%	7.919.144 €	-0,5%
Outras variações no capital próprio	12.652.776 €	14.105.891 €	13.015.411 €	-1.453.115 €	-10,3%	-362.635 €	-2,8%
Resultado líquido do exercício	105.783.427 €	172.380.424 €	1.238.362.239 €	-66.596.997 €	-38,6%	-1.132.578.812 €	-91,5%
Total do capital próprio	58.369.824 €	107.236.542 €	1.192.677.014 €	-48.866.719 €	-45,6%	-1.134.307.191 €	-95,1%
Passivo							
Passivo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	3.341.354.887 €	3.200.017.540 €	655.243.288 €	141.337.347 €	4,4%	2.686.111.599 €	409,9%
Provisões	137.754.570 €	120.642.674 €	114.920.219 €	17.111.895 €	14,2%	22.834.351 €	19,9%
Financiamentos obtidos	285.588.225 €	211.988.225 €	2.337.485.028 €	73.600.000 €	34,7%	-2.051.896.803 €	-87,8%
Derivados	185.012.870 €	174.384.013 €	196.068.564 €	10.628.857 €	6,1%	-11.055.694 €	-5,6%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	255.534.957 €	251.727.101 €	245.198.244 €	3.807.856 €	1,5%	10.336.713 €	4,2%
Total do passivo não corrente em investimentos de ILD	3.341.354.887 €	3.200.017.540 €	655.243.288 €	141.337.347 €	4,4%	2.686.111.599 €	409,9%
Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)	863.890.622 €	758.742.014 €	2.893.672.055 €	105.148.609 €	13,9%	-2.029.781.433 €	-70,1%
Total do passivo não corrente	4.205.245.509 €	3.958.759.554 €	3.548.915.343 €	246.485.955 €	6,2%	656.330.166 €	18,5%
Passivo corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	575.778.277 €	594.141.986 €	-	-18.363.709 €	-3,1%	575.778.277 €	-
Fornecedores	5.019.839 €	1.764.137 €	7.439.939 €	3.255.702 €	184,5%	-2.420.100 €	-32,5%
Adiantamento de fornecedores	-	651.569 €	-	-651.569 €	-100,0%	-	-
Estado e outros entes públicos	3.053.428 €	2.451.527 €	1.053.498 €	601.901 €	24,6%	1.999.930 €	189,8%
Financiamentos obtidos	452.721.622 €	452.665.976 €	380.654.429 €	55.646 €	0,0%	72.067.193 €	18,9%
Outras contas a pagar	76.656.734 €	51.931.179 €	127.294.624 €	24.725.555 €	47,6%	-50.637.890 €	-39,8%
Diferimentos	589.170 €	687.023 €	1.155.312 €	-97.853 €	-14,2%	-566.142 €	-49,0%
Total do passivo corrente em investimentos de ILD	575.778.277 €	594.141.986 €	-	-18.363.709 €	-3,1%	575.778.277 €	-
Total do passivo corrente afeto à operação (ML)	538.040.793 €	510.151.411 €	517.597.803 €	27.889.382 €	5,5%	20.442.990 €	3,9%
Total do passivo corrente	1.113.819.070 €	1.104.293.397 €	517.597.803 €	9.525.673 €	0,9%	596.221.267 €	115,2%
Total do passivo em investimentos de ILD	3.917.133.163 €	3.794.159.525 €	655.243.288 €	122.973.638 €	3,2%	3.261.889.876 €	497,8%
Total do passivo afeto à operação (ML)	1.401.931.415 €	1.268.893.425 €	3.411.269.858 €	133.037.990 €	10,5%	-2.009.338.442 €	-58,9%
Total do passivo	5.319.064.579 €	5.063.052.951 €	4.066.513.145 €	256.011.628 €	5,1%	1.252.551.433 €	30,8%
Total do capital próprio e do passivo	5.377.434.402 €	5.170.289.493 €	5.259.190.160 €	207.144.909 €	4,0%	118.244.242 €	2,2%

6.1.1. Ativo não Corrente

Quadro 13 - Ativo não Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	1.º SEM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
Ativo não Corrente							
Investimentos de ILD	5.028.290.285 €	4.827.118.250 €	4.999.669.879 €	201.172.035 €	4,2%	28.620.405 €	0,6%
Ativos fixos tangíveis	191.110.238 €	202.330.922 €	93.393.222 €	-11.220.684 €	-5,5%	97.717.016 €	104,6%
Propriedades de investimento	659.752 €	675.989 €	337.626 €	-16.237 €	-2,4%	322.126 €	95,4%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	3.877.027 €	3.877.027 €	5.156.078 €	0 €	0,0%	-1.279.052 €	-24,8%
Derivados	1.549.000 €	1.949.000 €	11.451.738 €	-400.000 €	-20,5%	-9.902.738 €	-86,5%
Outros ativos financeiros	56.353.853 €	56.353.853 €	50.165.552 €	0 €	0,0%	6.188.301 €	12,3%
Total do Ativo não Corrente	5.281.840.154 €	5.092.305.040 €	5.160.174.095 €	189.535.114 €	3,7%	121.666.059 €	2,4%

A variação da rubrica Investimentos de ILD (4,2%, correspondente a 201,17M€) decorre da incorporação dos encargos financeiros imputados às Infraestruturas de Longa Duração.

As amortizações do semestre totalizam 11,4M€, estando repartidas em 11,39 M€ em Ativos Fixos Tangíveis e 16,24 m€ em Propriedades de Investimento.

O investimento, ao 1.º semestre, totaliza 3,88 M€, repartido por:

- 3,80 M€ - investimento em ILD e
- 76,41 m€ - investimento ML.

A variação de -20,5% (-400,00 m€) em instrumentos financeiros de cobertura de risco é justificada por perdas por redução de justo valor nos contratos de SWAP.

6.1.2. Ativo Corrente

Quadro 14 - Ativo Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	1.º SEM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
Ativo Corrente							
Inventários	2.031.426 €	2.216.394 €	2.808.016 €	-184.968 €	-8,3%	-776.590 €	-27,7%
Clientes	5.326.263 €	5.020.031 €	6.202.263 €	306.232 €	6,1%	-876.000 €	-14,1%
Estado e outros entes públicos	4.325.815 €	3.839.636 €	1.813.844 €	486.179 €	12,7%	2.511.971 €	138,5%
Outras contas a receber	27.903.926 €	7.800.224 €	26.134.977 €	20.103.702 €	257,7%	1.768.949 €	6,8%
Diferimentos	44.299.726 €	43.668.045 €	47.730.672 €	631.681 €	1,4%	-3.430.946 €	-7,2%
Caixa e depósitos bancários	11.707.093 €	15.440.123 €	14.326.293 €	-3.733.030 €	-24,2%	-2.619.200 €	-18,3%
Total do Ativo Corrente	95.594.248 €	77.984.453 €	99.016.064 €	17.609.795 €	22,6%	-3.421.816 €	-3,5%

A variação de 22,6% (17,61 M€) no total do Ativo Corrente, tem os seus valores mais expressivos em:

- Outras Contas a Receber, por via do movimento de trocos das Máquinas Automáticas de Venda de Títulos (banco BPI), com uma variação de 4,90 M€ e Valores a Regularizar – Receitas de Tráfego, com uma variação de 15,21 M€, que se prende com a falta de informação, por parte da OTLIS, das vendas efetuadas, pelo que se tem recorrido a estimativas;
- Caixa e Depósitos Bancários, com uma redução de 3,7 M€, fortemente influenciada pelo decréscimo de disponibilidades no IGCP, em -6,06 M€, justificado por amortizações de capital, pagamentos de rendas de leasing, amortizações de empréstimos obrigacionistas e encargos financeiros suportados.

6.1.3. Capital Próprio

Quadro 15 - Capital Próprio

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	1.º SEM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
Capital Próprio							
Capital realizado	1.818.134.981 €	1.818.134.981 €	2.958.270.301 €	0 €	0,0%	-1.140.135.320 €	-38,5%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	-1.726.527.805 €	-1.661.383.923 €	-1.734.446.949 €	-65.143.882 €	3,9%	7.919.144 €	-0,5%
Outras variações no capital próprio	12.652.776 €	14.105.891 €	13.015.411 €	-1.453.115 €	-10,3%	-362.635 €	-2,8%
Resultado Líquido do período	-47.413.603 €	-65.143.882 €	-45.685.225 €	17.730.279 €	-27,2%	-1.728.379 €	3,8%
Total do Capital Próprio	58.369.824 €	107.236.542 €	1.192.677.014 €	-48.866.719 €	-45,6%	-1.134.307.191 €	-95,1%

A variação assinalável nos Resultados Transitados (3,9%), resulta da incorporação do Resultado Líquido de 2015, -65,14 M€.

Relativamente ao Capital Realizado, assinala-se o recebimento, a título de empréstimo, de 73,60 M€, para os quais ainda não existe despacho da Tutela para incorporação como Dotação de Capital, pelo que este movimento não se encontra refletido em Capital realizado, mas como Financiamentos Obtidos.

6.1.4. Passivo não Corrente

Quadro 16 - Passivo não Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	1.º SEM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
Passivo não Corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	3.341.354.887 €	3.200.017.540 €	655.243.288 €	141.337.347 €	4,4%	2.686.111.599 €	409,9%
Provisões	137.754.570 €	120.642.674 €	114.920.219 €	17.111.895 €	14,2%	22.834.351 €	19,9%
Financiamentos obtidos	285.588.225 €	211.988.225 €	2.337.485.028 €	73.600.000 €	34,7%	-2.051.896.803 €	-87,8%
Derivados	185.012.870 €	174.384.013 €	196.068.564 €	10.628.857 €	6,1%	-11.055.694 €	-5,6%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	255.534.957 €	251.727.101 €	245.198.244 €	3.807.856 €	1,5%	10.336.713 €	4,2%
Total do Passivo não Corrente	4.205.245.509 €	3.958.759.554 €	3.548.915.343 €	246.485.955 €	6,2%	656.330.166 €	18,5%

Aumento de 4,4% do Passivo associado às Infraestruturas de Longa Duração, decorrente da incorporação dos encargos financeiros, nomeadamente 25,69 M€ de Juros a liquidar e 115,64 M€ de Outros Instrumentos Financeiros Potencialmente Desfavoráveis.

Durante o período em análise foram reforçadas as provisões no valor de 17,11 M€ para Juros a liquidar, relativamente a processo em contencioso com o Banco Santander. Foram ainda obtidos financiamentos, de 73,60 M€, através da DGTF, que se preveem sejam integrados como Dotação de Capital, conforme referido no ponto 6.1.3 - Capital Próprio.

No relativo aos instrumentos de cobertura de risco financeiro (Derivados), verifica-se um acréscimo de 10,63 M€ (6,1%), que decorre do custo associado às flutuações de taxa de juro associada aos contratos de SWAP.

As rubricas de ILD e de Financiamentos Obtidos apresentam desvios elevados devido ao facto do critério de agregação das contas SNC no PAO não ser o utilizado no Balanço.

6.1.5. Passivo Corrente

Quadro 17 - Passivo Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	1.º SEM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
Passivo Corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	575.778.277 €	594.141.986 €	0 €	-18.363.709 €	-3,1%	575.778.277 €	-
Fornecedores	5.019.839 €	1.764.137 €	7.439.939 €	3.255.702 €	184,5%	-2.420.100 €	-32,5%
Adiantamento de fornecedores	0 €	651.569 €	0 €	-651.569 €	-100,0%	0 €	-
Estado e outros entes públicos	3.053.428 €	2.451.527 €	1.053.498 €	601.901 €	24,6%	1.999.930 €	189,8%
Financiamentos obtidos	452.721.622 €	452.665.976 €	380.654.429 €	55.646 €	0,0%	72.067.193 €	18,9%
Outras contas a pagar	76.656.734 €	51.931.179 €	127.294.624 €	24.725.555 €	47,6%	-50.637.890 €	-39,8%
Diferimentos	589.170 €	687.023 €	1.155.312 €	-97.853 €	-14,2%	-566.142 €	-49,0%
Total do Passivo Corrente	1.113.819.070 €	1.104.293.397 €	517.597.803 €	9.525.673 €	0,9%	596.221.267 €	115,2%

O valor de dívida a Fornecedores incrementou 3,26 M€, nomeadamente:

- Acréscimo de 3,16 M€ a Fornecedores de mercado nacional, destacando-se os saldos correntes da CARRIS, com 1,58M€ e EDP Comercial com 0,83M€;
- Decréscimo de 1,03 M€ relativos a fornecedores do mercado comunitário, destacando-se a redução do saldo corrente do fornecedor Lipman Karas em 0,84M€ ;
- Acréscimo de 0,52 M€ na conta de Fornecedores em empreendimentos conjuntos (OTLIS);
- Acréscimo de 0,61 M€ na conta de Faturas em receção em conferência.

As rubricas de ILD, Financiamentos Obtidos e Outras Contas a Pagar, apresentam desvios elevados devido ao facto do critério de agregação das contas SNC no PAO não ser o utilizado no Balanço.

6.2. Síntese de Resultados

Quadro 18 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ / PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1º SEM 2016	Abs	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	49.849.132 €	44.738.179 €	47.906.552 €	5.110.953 €	11,4%	1.942.581 €	4,1%
Subsídios à exploração	0 €	1.074.246 €	0 €	-1.074.246 €	-100,0%	0 €	-
Ganhos / perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Trabalhos para a própria entidade	25.325 €	37.979 €	0 €	-12.654 €	-33,3%	25.325 €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.081.027 €	-927.165 €	-1.405.254 €	-153.862 €	16,6%	324.227 €	-23,1%
Fornecimentos e serviços externos	-12.915.013 €	-15.388.613 €	-19.577.049 €	2.473.600 €	-16,1%	6.662.036 €	-34,0%
Gastos com o pessoal	-35.615.379 €	-32.798.868 €	-31.406.259 €	-2.816.511 €	8,6%	-4.209.120 €	13,4%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0 €	6.658 €	0 €	-6.658 €	-100,0%	0 €	-
Provisões (aumentos / reduções)	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Aumentos / reduções de justo valor	-11.028.857 €	10.707.260 €	0 €	-21.736.117 €	-203,0%	-11.028.857 €	-
Outros rendimentos e ganhos	1.823.466 €	1.839.571 €	1.614.895 €	-16.105 €	-0,9%	208.571 €	12,9%
Outros gastos e perdas	-180.263 €	-185.495 €	-212.212 €	5.232 €	-2,8%	31.949 €	-15,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-9.122.617 €	9.103.752 €	-3.079.328 €	-18.226.368 €	-200,2%	-6.043.288 €	196,3%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-11.392.652 €	-11.944.054 €	-11.191.387 €	551.403 €	-4,6%	-201.265 €	1,8%
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-20.515.268 €	-2.840.303 €	-14.270.715 €	-17.674.966 €	622,3%	-6.244.553 €	43,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	159 €	0 €	-159 €	-100,0%	0 €	-
Juros e gastos similares suportados	-26.898.335 €	-25.011.976 €	-10.268.837 €	-1.886.359 €	7,5%	-16.629.498 €	161,9%
Resultado antes de impostos	-47.413.603 €	-27.852.120 €	-24.539.553 €	-19.561.484 €	70,2%	-22.874.051 €	93,2%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Resultado líquido do exercício	-47.413.603 €	-27.852.120 €	-24.539.553 €	-19.561.484 €	70,2%	-22.874.051 €	93,2%

Quadro 19 - Síntese de Resultados

SÍNTESE DE RESULTADOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
GASTOS							
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	1.081.027 €	927.165 €	1.405.254 €	153.862 €	16,6%	-324.227 €	-23,1%
Fornecimentos e serviços externos	12.915.013 €	15.388.613 €	19.577.049 €	-2.473.600 €	-16,1%	-6.662.036 €	-34,0%
Gastos com o pessoal	35.615.379 €	32.798.868 €	31.406.259 €	2.816.511 €	8,6%	4.209.120 €	13,4%
Gastos de depreciação e de amortização	11.392.652 €	11.944.054 €	11.191.387 €	-551.403 €	-4,6%	201.265 €	1,8%
Perdas de imparidade	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Perdas por reduções de justo valor	11.028.857 €	0 €	0 €	11.028.857 €	-	11.028.857 €	-
Provisões do exercício	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Outros gastos e perdas	180.263 €	185.495 €	212.212 €	-5.232 €	-2,8%	-31.949 €	-15,1%
Gastos e perdas de financiamento	26.898.335 €	25.011.976 €	10.268.837 €	1.886.359 €	7,5%	16.629.498 €	161,9%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Total de gastos	99.111.527 €	86.256.172 €	74.060.999 €	12.855.355 €	14,9%	25.050.528 €	33,8%
RENDIMENTOS							
Vendas	14.015 €	1.674 €	3.750 €	12.341 €	737,2%	10.265 €	273,7%
Prestações de serviços	49.835.117 €	44.736.505 €	47.902.802 €	5.098.612 €	11,4%	1.932.315 €	4,0%
Trabalhos para a própria entidade	25.325 €	37.979 €	0 €	-12.654 €	-33,3%	25.325 €	-
Subsídios à exploração	0 €	1.074.246 €	0 €	-1.074.246 €	-100,0%	0 €	-
Reversões	0 €	6.658 €	0 €	-6.658 €	-100,0%	0 €	-
Ganhos por aumentos de justo valor	0 €	10.707.260 €	0 €	-10.707.260 €	-100,0%	0 €	-
Outros rendimentos e ganhos	1.823.466 €	1.839.571 €	1.614.895 €	-16.105 €	-0,9%	208.571 €	12,9%
Juros e outros rendimentos similares	0 €	159 €	0 €	-159 €	-100,0%	0 €	-
Total de rendimentos	51.697.923 €	58.404.052 €	49.521.446 €	-6.706.129 €	-11,5%	2.176.477 €	4,4%
Resultado Líquido	-47.413.603 €	-27.852.120 €	-24.539.553 €	-19.561.484 €	70,2%	-22.874.051 €	93,2%

6.2.1. EBITDA (DRN¹)

Quadro 20 - EBITDA (DRN)

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs	%	Abs	%
EBITDA	-9.122.617 €	9.103.752 €	-3.079.328 €	-18.226.368 €	200,2%	-6.043.288 €	-196,3%
Resultado Operacional	-20.515.268 €	-2.840.303 €	-14.270.715 €	-17.674.966 €	-622,3%	-6.244.553 €	-43,8%
Resultado Líquido	-47.413.603 €	-27.852.120 €	-24.539.553 €	-19.561.484 €	-70,2%	-22.874.051 €	-93,2%

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, procede-se a ajustamentos a este indicador, expurgando na série histórica efeitos de natureza *non-cash*, que no referencial contabilístico anterior ao SNC seriam considerados como rubricas extraordinárias (designadamente subsídios ao investimento e provisões).

Para comparabilidade foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras pontuais, com relevante impacto no EBITDA contabilístico.

6.2.2. EBITDA (ajustado)

Quadro 21 - EBITDA (ajustado)

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs	%	Abs	%
EBITDA (DRN)	-9.122.617 €	9.103.752 €	-3.079.328 €	-18.226.368 €	200,2%	-6.043.288 €	-196,3%
Ajustamentos	-9.575.742 €	12.167.033 €	1.453.115 €	-21.742.775 €	178,7%	-11.028.857 €	759,0%
Reforço de provisões	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Ajustamentos e imparidades	0 €	6.658 €	0 €	-6.658 €	100,0%	0 €	-
Aumentos / reduções de justo valor	-11.028.857 €	10.707.260 €	0 €	-21.736.117 €	203,0%	-11.028.857 €	-
Subsídios ao investimento	1.453.115 €	1.453.115 €	1.453.115 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Equiv. Patrimonial / Subsidiárias	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
EBITDA (ajustado)	453.125 €	-3.063.281 €	-4.532.444 €	3.516.406 €	114,8%	4.985.569 €	110,0%

Quadro 22 - EBITDA (ajustado) - Gastos e Rendimentos Operacionais

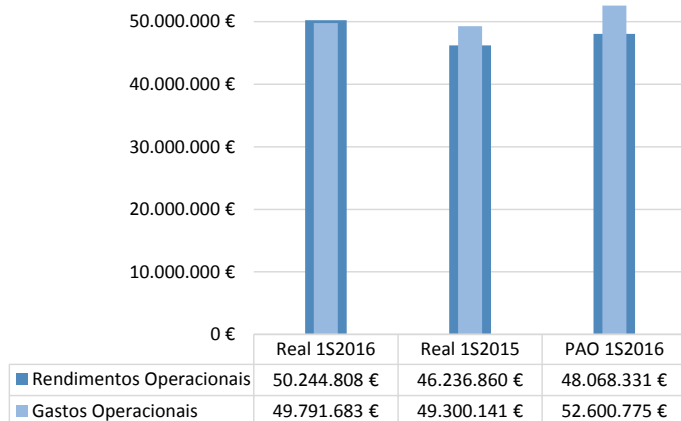
Rúbrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais *	50.244.808 €	46.236.860 €	48.068.331 €	4.007.948 €	8,7%	2.176.477 €	4,5%
Gastos Operacionais **	49.791.683 €	49.300.141 €	52.600.775 €	491.541 €	1,0%	-2.809.092 €	-5,3%
EBITDA (ajustado)	453.125 €	-3.063.281 €	-4.532.444 €	3.516.406 €	-114,8%	4.985.569 €	-110,0%

* Excluindo rubricas não CASH (Ganhos de Justo Valor / Reversões / Subsídios ao Investimento)

** Excluindo rubricas não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões / Perdas por Redução de Justo Valor / Perdas em Participadas)

¹ DRN – Demonstração de Resultados por Naturezas (Referencial contabilístico: IFRS).

Gráfico 5 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados)



Conforme Quadro 22, o EBITDA (ajustado), ao 1.º semestre, atinge valor positivo, cifrando-se nos 453 mil euros.

Apesar de, comparativamente, haver um incremento de 1% (491,5 m€) nos Gastos Operacionais, verificou-se um incremento nos Rendimentos Operacionais em 8,7% (4,0 M€), o que elevou o EBITDA para valores positivos.

Os Rendimentos e Gastos Operacionais são detalhados nos quadros seguintes.

6.3. Rendimentos Operacionais

Quadro 23 - Rendimentos Operacionais

Rúbrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais *	50.244.808 €	46.236.860 €	48.068.331 €	4.007.948 €	8,7%	2.176.477 €	4,5%
Vendas + Prest. Serviços	49.849.132 €	44.738.179 €	47.906.552 €	5.110.953 €	11,4%	1.942.581 €	4,1%
Outros Sub. Exploração	0 €	1.074.246 €	0 €	-1.074.246 €	-100,0%	0 €	-
TPE	25.325 €	37.979 €	0 €	-12.654 €	-33,3%	25.325 €	-
Outros	370.350 €	386.455 €	161.779 €	-16.105 €	-4,2%	208.571 €	128,9%

* Excluindo rúbricas não CASH (Reversões / Subsídios ao Investimento)

O incremento de 8,7% (4,0 M€) nos Rendimentos Operacionais tem origem no aumento da procura de 9,8% em relação ao período homólogo de 2015, com um acréscimo de 11,4% (5,1 M€) das Vendas e Prestações de Serviços face ao período homólogo, Nas restantes rubricas observa-se uma variação de -1,1 M€, decorrente do não recebimento, durante o 1º semestre de 2016, de quaisquer verbas referentes a compensações aos passes.

Conforme Quadro 24, as Vendas e Prestações de Serviços registaram variações de 11,9% (5,16 M€) nas Receitas Tarifárias (Venda de Bilhetes, Passes e outros), -3,8% (-57,14 m€) nas Receitas não Tarifárias (exploração de Espaços comerciais, Publicidade e outros) e 12,34 m€ nas Vendas (venda de sucata).

O desvio de 2,5M€ nas Receitas Tarifárias decorre do aumento da Procura, superior à estimada no PAO.

6.3.1. Vendas e Prestação de Serviços

Quadro 24 - Vendas e Prestação de Serviços

Rúbrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Vendas + Prestação de Serviços	49.849.132 €	44.738.179 €	47.906.552 €	5.110.953 €	11,4%	1.942.581 €	4,1%
Receitas Tarifárias	48.394.340 €	43.238.591 €	45.912.550 €	5.155.748 €	11,9%	2.481.790 €	5,4%
Receitas não Tarifárias	1.440.777 €	1.497.914 €	1.990.252 €	-57.136 €	-3,8%	-549.475 €	-27,6%
Vendas	14.015 €	1.674 €	3.750 €	12.341 €	737,2%	10.265 €	273,7%

6.4. Gastos Operacionais

Quadro 25 - Gastos Operacionais

Rúbrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs	%	Abs	%
Gastos Operacionais *	49.791.683 €	49.300.141 €	52.600.775 €	491.541 €	1,0%	-2.809.092 €	-5,3%
Custo Matérias Consumidas	1.081.027 €	927.165 €	1.405.254 €	153.862 €	16,6%	-324.227 €	-23,1%
Forn. Serviços Externos	12.915.013 €	15.388.613 €	19.577.049 €	-2.473.600 €	-16,1%	-6.662.036 €	-34,0%
Pessoal	35.615.379 €	32.798.868 €	31.406.259 €	2.816.511 €	8,6%	4.209.120 €	13,4%
Outros	180.263 €	185.495 €	212.212 €	-5.232 €	-2,8%	-31.949 €	-15,1%

* Excluindo não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões / Perdas de Justo Valor / Perdas em Participadas)

A variação de 1% nos Gastos Operacionais tem a sua maior expressão nos Gastos com Pessoal, +8,6% (2,82 M€), decorrente da reversão da norma de redução remuneratória. Os FSE decresceram 16,1% (-2,47M€) com especial relevância para a rubrica de Trabalhos Especializados com uma variação negativa de 1,7 M€ (Quadro 26), compensando, em parte, o acréscimo de Gastos com Pessoal. O decréscimo de valores de execução de FSE em 2016 decorre também dos efeitos da restrição orçamental determinada para as empresas incluídas no perímetro orçamental do Estado, em especial associado à cativação de 15% sobre o orçamento de Despesas de Aquisição de Bens e Serviços.

6.4.1. Custo das Matérias Consumidas

Quadro 26 - Custo das Matérias Consumidas

Rúbrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Custo Matérias Consumidas	1.081.027 €	927.165 €	1.405.254 €	153.862 €	16,6%	-324.227 €	-23,1%
Materiais	632.975 €	668.736 €	773.200 €	-35.761 €	-5,3%	-140.225 €	-18,1%
Títulos de Transporte	314.766 €	131.383 €	472.739 €	183.383 €	139,6%	-157.974 €	-33,4%
Restantes CMVMC	133.287 €	127.046 €	159.315 €	6.241 €	4,9%	-26.028 €	-16,3%

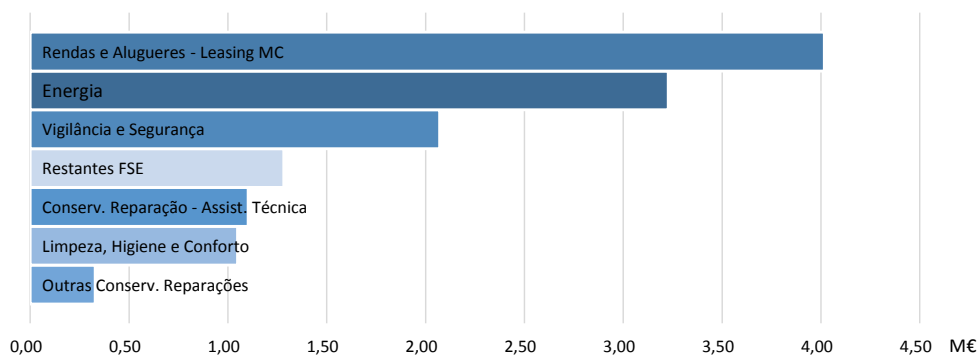
O incremento de CMVMC em 16,6% (154 m€) tem maior expressão na aquisição de Títulos de Transporte, com um incremento de 183 m€, o qual não corresponde a um acréscimo anormal de consumo, dado que este valor representa exatamente a média de consumo dos últimos 6 anos, mas evidência o consumo anormalmente baixo ocorrido no 1º semestre de 2015 (42% daquela média). Verifica-se ainda um decréscimo na aquisição de Materiais em 5,3% (35 m€), situação igualmente condicionada pelas restrições orçamentais já referidas.

6.4.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro 27 - Fornecimentos e Serviços Externos

Rúbrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Fornecimentos e Serviços Externos	12.915.013 €	15.388.613 €	19.577.049 €	-2.473.600 €	-16,1%	-6.662.036 €	-34,0%
Energia	3.228.193 €	3.125.272 €	4.147.366 €	102.921 €	3,3%	-919.174 €	-22,2%
Rendas e Alugueres - Leasing MC	4.017.429 €	3.818.965 €	3.880.818 €	198.464 €	5,2%	136.611 €	3,5%
Vigilância e Segurança	2.071.027 €	2.314.425 €	2.603.780 €	-243.398 €	-10,5%	-532.753 €	-20,5%
Conserv. Reparação - Assist. Técnica	1.101.974 €	1.221.518 €	1.633.660 €	-119.544 €	-9,8%	-531.686 €	-32,5%
Outras Conserv. Reparações	328.817 €	779.482 €	1.264.688 €	-450.665 €	-57,8%	-935.870 €	-74,0%
Limpeza, Higiene e Conforto	1.048.923 €	1.140.783 €	1.489.109 €	-91.860 €	-8,1%	-440.185 €	70,4%
Trabalhos Especializados	-164.547 €	1.579.887 €	2.306.896 €	-1.744.434 €	-110,4%	-2.471.443 €	-107,1%
Restantes FSE	1.283.196 €	1.408.280 €	2.250.733 €	-125.084 €	-8,9%	-967.537 €	-43,0%

Gráfico 6 - Fornecimentos e Serviços Externos



Da análise do Quadro 27, verifica-se um decréscimo global nos valores de FSE com especial relevância para rubrica de Trabalhos Especializados com uma variação negativa de 1,7 M€. Esta variação deve-se a um elevado valor de prestações de serviços de assessoria jurídica em processo litigioso relacionado com contratos SWAP no ano de 2015.

Por outro lado, tal como foi referido, o desvio face ao PAO, que se verifica na generalidade das rubricas de FSE, está associado aos fatores limitativos da assunção de novos compromissos decorrentes das cativações do OE, com reflexo na execução do orçamento económico.

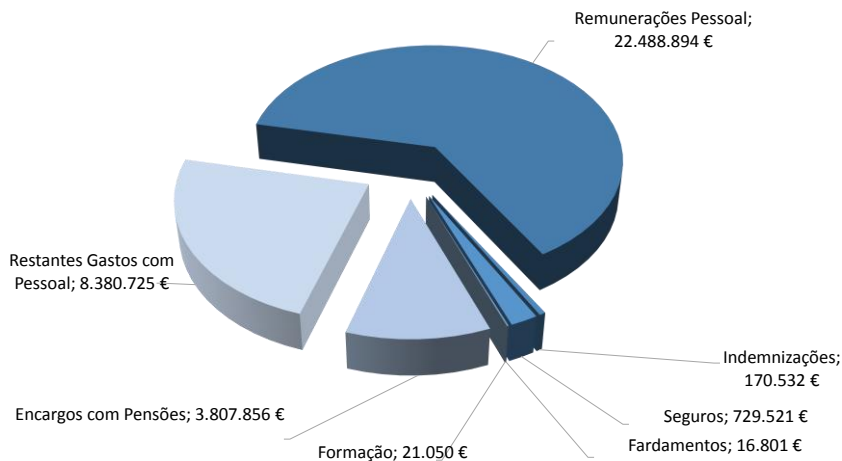
6.4.3. Gastos com Pessoal

Quadro 28 - Gastos com Pessoal

Rúbrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Pessoal	35.615.379 €	32.798.868 €	31.406.259 €	2.816.511 €	8,6%	4.209.120 €	13,4%
Remunerações OS	0 €	66.368 €	100.728 €	-66.368 €	-100,0%	-100.728 €	-100,0%
Remunerações Pessoal	22.488.894 €	22.330.888 €	21.384.661 €	158.006 €	0,7%	1.104.233 €	5,2%
Encargos sociais	13.126.485 €	10.401.612 €	9.920.870 €	2.724.873 €	26,2%	3.205.615 €	32,3%
Indemnizações	170.532 €	378.968 €	0 €	-208.436 €	-55,0%	170.532 €	-
Seguros	729.521 €	669.936 €	646.552 €	59.585 €	8,9%	82.968 €	12,8%
Fardamentos	16.801 €	5.337 €	81.250 €	11.464 €	214,8%	-64.449 €	-79,3%
Formação	21.050 €	830 €	112.414 €	20.220 €	2436,1%	-91.364 €	-81,3%
Encargos com Pensões	3.807.856 €	3.807.856 €	3.807.856 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Restantes Gastos com Pessoal *	8.380.725 €	5.538.685 €	5.272.798 €	2.842.041 €	51,3%	3.107.927 €	58,9%

* TSU, Seguro de Acidentes de Trabalho e outros.

Gráfico 7 - Gastos com Pessoal



Analisando o Quadro 28, verifica-se uma variação nos Gastos com Pessoal, que se cifra nos 2,8M€, acréscimo este que ocorre por via do início da reposição, a partir de 31 de março, do pagamento dos complementos de reforma e pensões de sobrevivência.

Em relação ao estimado no PAO, verifica-se um desvio de 4,2M€, decorrente da reversão da norma de redução remuneratória (1,1M€) e pelo já referido pagamento dos complementos de reforma e pensões de sobrevivência (3,1M€), ambos não previstos naquele documento, seguindo as instruções do Ofício DGTF nº 5536 - Instruções sobre a elaboração dos IPG2016.

Destaca-se o facto de os vencimentos dos Órgãos Sociais estarem a ser pagos pela CARRIS, sendo posteriormente debitados ½ ao ML e ½ ao Grupo Transtejo, e dado não se encontrando este tipo de Gastos refletidos nas contas da Empresa, ao 1.º semestre, esta análise é por isso afetada.

O único decréscimo que se registou, refere-se às Indemnizações por Cessação de Contrato, que, face ao período homólogo, têm uma variação negativa de 55% (-208 m€). Comparando com o período homólogo, regista-se uma redução de 44 trabalhadores.

6.5. Modelo de Financiamento

6.5.1. Apoio Financeiro do Estado

Quadro 29 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL	PAO	Δ PAO	
	1.º SEM 2016	2.º SEM 2016	Abs.	%
Dotações de Capital / DGTF	0 €	285.089.306 €	-285.089.306 €	-100%
Numerário	0 €	83.225.844 €	-83.225.844 €	-100%
Conversões de Crédito	0 €	201.863.462 €	-201.863.462 €	-100%
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	0 €	1.009.412 €	-1.009.412 €	-100%
Subsídios ao Investimento / PIDDAC	0 €	1.700.000 €	-1.700.000 €	-100%
Subsídios ao Investimento / POVT	0 €	1.089.193 €	-1.089.193 €	-100%
TOTAL	0 €	288.887.911 €	-288.887.911 €	-100%

Ao 1.º semestre de 2016 não se verificaram Dotações de Capital. No respeitante a Financiamentos, verifica-se a entrada de 73,60 M€ (Ver ponto 6.6 - Stock da Dívida, acerca dos valores recebidos da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF)).

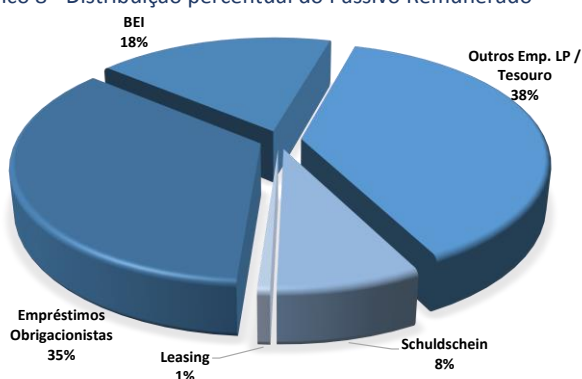
Não se verificou a entrada de qualquer valor a título de Compensação ou Subsídio do Estado.

6.6. Stock da Dívida

Quadro 30 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	1.313.865.684 €	1.317.731.367 €	1.310.000.000 €	-3.865.684 €	-0,3%	3.865.684 €	0,3%
BEI	687.600.087 €	723.351.375 €	651.848.799 €	-35.751.288 €	-4,9%	35.751.288 €	5,5%
Outros Emp. LP / Tesouro	1.429.862.385 €	1.356.262.385 €	437.385.462 €	73.600.000 €	5,4%	992.476.923 €	226,9%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Leasing	26.332.060 €	26.332.060 €	18.998.314 €	0 €	0,0%	7.333.746 €	38,6%
Dívidas de Curto Prazo	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Total:	3.757.660.215 €	3.723.677.187 €	2.718.232.575 €	33.983.028 €	0,9%	1.039.427.640 €	38,2%

Gráfico 8 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado



Até ao final do 1.º semestre verificou-se a entrada de 73,6 M€, registados como empréstimo por não ter sido emitido despacho da DGTF para incorporação do referido valor como Dotação de Capital.

O ML amortizou dívida no valor de 39,6 M€, dos quais 3,9 M€ em Empréstimos Obrigacionistas e 35,8 M€ ao Banco Europeu de Investimento.

7. Cumprimento das Orientações Legais

7.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 31 - Plano de Redução de Custos

PRC	REAL			PAO	Δ 2016/2015		Δ 2016/2010		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2010	1.º SEM 2016	Abs	%	Abs	%	Abs	%
CMVMC (a)	1.081.027 €	927.165 €	1.210.901 €	1.405.254 €	153.862 €	17%	-129.874 €	-11%	-324.227 €	-23%
FSE (b)	12.915.013 €	15.388.613 €	18.238.417 €	19.577.049 €	-2.473.600 €	-16%	-5.323.404 €	-29%	-6.662.036 €	-34%
Comunicação	21.033 €	32.427 €	80.531 €	38.709 €	-11.394 €	-35%	-59.497 €	-74%	-17.676 €	-46%
Deslocações e estadias	4.227 €	5.922 €	35.211 €	5.000 €	-1.695 €	-29%	-30.984 €	-88%	-773 €	-15%
Ajudas de custo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-	0 €	-
Gastos com pessoal (sem indemnizações por rescisão) (c)	35.444.847 €	32.419.900 €	43.154.335 €	31.406.259 €	3.024.948 €	9%	-7.709.488 €	-18%	4.038.588 €	13%
Gastos operacionais total (GO) (1) = (a)+(b)+(c)	49.440.887 €	48.735.678 €	62.603.654 €	52.388.563 €	705.210 €	1%	-13.162.766 €	-21%	-2.947.675 €	1%
Volume de negócios (VN) (2)	49.849.132 €	44.738.179 €	31.082.988 €	47.906.552 €	5.110.953 €	11%	18.766.144 €	60%	1.942.581 €	11%
GO / VN (1)/(2)	99,2%	108,9%	201,4%	109,4%	--	-9,8 pp	--	-102,2 pp	--	-10,2 pp

Considerando o objetivo fixado de redução em 15%, o ML, ao 1.º semestre, apresenta as seguintes reduções:

- CMVMC -11%
- FSE -29% (Comunicação -74% e Deslocações e Estadas -88%)
- Gastos com Pessoal -18%

Globalmente, representa uma redução de 21% (13,16 M€) face à execução ao 1.º semestre de 2010, superando o objetivo fixado.

7.2. Frota Automóvel

Quadro 32 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs	%	Abs	%
N.º de veículos	38	38	28	0	0%	10	36%
Gastos (€):							
Combustível	14.421	27.089	21.399	-12.668	-47%	-6.978	-33%
Conservação e Reparação	11.006	15.555	13.624	-4.549	-29%	-2.618	-19%
Rendas	-2.324	4.433	9.509	-6.757	-152%	-11.832	-124%
Seguros	9.061	10.257	5.129	-1.196	-12%	3.932	77%
Impostos	766	906	808	-140	-15%	-41	-5%
Outros	2.567	116	4.100	2.450	2108%	-1.533	-37%
Total	35.497	58.356	54.567	-22.859	-39%	-19.070	-35%

No respeitante à Frota Automóvel, verifica-se uma redução, no total de custos, de 39,2% (-22,9 m€) quando comparado com o 1.º semestre de 2015 e -34,9% (-19,1 m€) face ao previsto.

O n.º de veículos da Frota Automóvel do ML é de 38, prevendo-se que até ao final do ano atinja a redução para 28.

7.3. Prazo Médio de Pagamento

O Prazo Médio de Pagamento, ao 1.º semestre foi de 23 dias, mais 4 que no período homólogo e 3 acima do previsto para o período em análise.

Quadro 33 - Prazo Médio de Pagamento

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamento [dias]	23	19	20	4	18,9%	3	13,0%

7.4. Plano de Redução de Efetivos

Em conformidade com o PAO, o número de efetivos do ML projetado para 2016 corresponde a 1.368 trabalhadores (sem órgãos sociais).

No final do 1.º semestre o ML apresentava 1.369 colaboradores, estando próximo do cumprimento do previsto, conforme análise no ponto 5 - Gestão de Recursos Humanos.

Quadro 34 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitano de Lisboa	1.369	1.413	1.368	-44	-3,1%	1	0,1%

7.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 35 - Variação do Financiamento Remunerado

FINANCIAMENTO REMUNERADO	REAL		VAR	
	1.º SEM 2016	31 Dez 2015	Abs	%
Financiamento Remunerado	3.757.660.215 €	3.723.677.187 €	33.983.028 €	0,91%
Aumento de Capital	0 €	189.272.225 €	-189.272.225 €	-

Quadro 36 - Passivo Remunerado

PASSIVO REMUNERADO	1.º SEM 2016	31 Dez 2015	Variação 2016/2015			
			31 Dez 2014	31 Dez 2013	Abs	%
Financiamentos obtidos (Correntes e Não Correntes)	3.757.660.215 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €	33.983.028 €	0,9%
dos quais concedidos pela DGTf	1.279.862.385 €	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	1.521.890.846 €	73.600.000 €	6,1%
Aumentos de Capital por Dotação	0 €	189.272.225 €	211.326.846 €	475.429.039 €	-189.272.225 €	-100,0%
Aumentos de Capital por Conversão de Créditos	0 €	0 €	338.356.870 €	0 €	0 €	-
Endividamento ajustado	3.757.660.215 €	3.912.949.412 €	4.373.122.471 €	4.756.256.599 €	-155.289.197 €	-4,0%

Quadro 37 - Cálculo da Variação do Endividamento

CÁLCULO DA VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	1.º SEM 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013
Financiamento Remunerado	3.757.660.215 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €
Dotação de Capital	0 €	189.272.225 €	549.683.716 €	475.429.039 €
Variação do endividamento			0,69%	

Var. do Endividamento

$$= \frac{((FR_{n+1} - FR_n) + (\text{Aumento de Capital por } CC_{n+1} + \text{Aumento de Capital para } SD_{n+1} + \text{Aumento de Capital para } CI_{n+1}))}{(FR_n + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital por } CC + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para } SD + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para } CI)}$$

Da aplicação da fórmula de variação do endividamento resulta a taxa de 0,69%, estando o ML a cumprir os limites fixados pela DGTf de agravamento máximo de 3%.

7.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

No final do 1.º semestre o ML mantém 10,4% das suas disponibilidades (7,5 M€), no IGCP.

Considerando a especificidade da atividade comercial do ML, que compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação da DGTF o pedido de dispensa da UTE, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro (RJSPE), relativamente ao qual o ML obteve em 14.07.2016 a concordância e autorização do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 731/16 – SEATF.

Quadro 38 - Disponibilidades

UTE	1.º SEM 2016
Disponibilidades em 30-06-2016	71.690.211 €
Depositadas no IGCP	7.470.447 €
Outras	64.219.763 €
Disponibilidades no IGCP [%]	10,4%

8. Plano de Investimento

Projetos de Investimento - Capitalização (FCBF)	REAL		PAO		Grau de Realização (%)	Saldo
	1.º SEM 2016	1.º SEM 2015	1.º SEM 2016	Dotação Anual		
Investimento em Empreendimentos (inclui L*) (2)	3.800.190 €	2.881.356 €	9.396.582 €	14.865.110 €	26%	11.064.920 €
ER-22 Estação Terreiro do Paço	0 €	0 €	41.655 €	41.655 €	0%	41.655 €
ER-31 Empreendimento Pontinha/Falagueira			40.409 €	40.409 €	0%	40.409 €
ER-32 Empreendimento Alameda/S. Sebastião	49.246 €	340.755 €	70.178 €	1.238.799 €	4%	1.189.553 €
ER-39 Interface do Terreiro do Paço	0 €	0 €	23.204 €	23.204 €	0%	23.204 €
ER-49 Plano Nacional para as Acessibilidades	4.796 €	7.584 €	26.500 €	293.160 €	2%	288.364 €
ER-50 Empreendimento Amadora/Reboleira (inclui L*)	3.489.831 €	94.774 €	3.894.386 €	4.495.246 €	78%	1.005.415 €
ER-55 Empreendimento Campo Grande/Odivelas	0 €	0 €	69.527 €	69.527 €	0%	69.527 €
ER-59 Empreendimento Terreiro do Paço/Santa Apolónia	0 €	0 €	32.201 €	32.201 €	0%	32.201 €
ER-61 Empreendimento Oriente/Aeroporto (inclui L*)	20.703 €	65.197 €	158.106 €	170.607 €	12%	149.904 €
RR-1 Remodelação da Linha Azul	0 €	21.875 €	265.268 €	315.268 €	0%	315.268 €
RR-2 Remodelação da Linha Amarela	0 €	1.050.800 €	1.621.606 €	1.686.527 €	0%	1.686.527 €
RR-3 Remodelação da Linha Verde	218.539 €	1.182.525 €	2.511.141 €	4.041.106 €	5%	3.822.567 €
RR-4 Remodelação da Linha Vermelha	0 €	0 €	475.000 €	975.000 €	0%	975.000 €
RR-5 Remodelação da Rede Geral	17.076 €	93.848 €	167.401 €	1.442.401 €	1%	1.425.325 €
Investimento ML (2)	76.405 €	397.859 €	1.664.355 €	2.572.380 €	3%	2.495.976 €
Investimento ML-Edifícios e outras Construções	0 €	0 €	280 €	280 €	0%	280 €
Investimento ML-Equipamento Básico	21.654 €	20.121 €	857.500 €	1.590.000 €	1%	1.568.346 €
Investimento ML-Ferramentas e Utensílios	19.551 €	9.715 €	45.625 €	68.250 €	29%	48.699 €
Investimento ML-Equipamento Administrativo	35.200 €	154.783 €	332.250 €	485.150 €	7%	449.950 €
P-80 Parques de Material e Oficinas	0 €	213.239 €	428.700 €	428.700 €	0%	428.700 €
Total (1) + (2)	3.876.594 €	3.279.215 €	11.060.937 €	17.437.490 €	22%	13.560.896 €
Investimento por conta de terceiros	0 €	0 €	24.357 €	78.280 €	0%	78.280 €
Total do Investimento	3.876.594 €	3.279.215 €	11.085.294 €	17.515.770 €	22%	13.639.176 €

* Investimentos por conta do ML e integrados nos Empreendimentos.

O plano de investimentos do ML apresenta um grau de realização global de 22%, sendo o empreendimento Amadora-Este / Reboleira o que maior grau de realização registou até ao 1.º semestre (78%), referente ao contrato de acabamentos, englobando construção civil e especialidades (ventilação, bombagem, acessos mecânicos, etc.) e contrato de sinalização ferroviária.

ANEXO

(Divulgação de Indicadores reportados ao 1.º trimestre de 2016)

INDICADORES DE ATIVIDADE	2016 1 TRIM
Passageiros x km	175.051.194
Carruagens x km	5.729.382
Lugares x km	733.360.836
Taxa de ocupação (%)	23,9%

OFERTA	2016 1 TRIM
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	5.729.382
Lugares x km	733.360.836
Comboios x km	426.709
Circulações	40.782

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	2016 1 TRIM
Passageiros com título pago	33.232.936
Passageiros gratuitos	785.626
Total de passageiros (s/ fraude)	34.018.562
Fraude	2.587.320
Passageiros transportados	36.605.882

INDICADORES DE PROCURA	2016 1 TRIM
Passageiros transportados	36.605.882
Passageiros x km	175.051.194
Receitas totais (c/ IVA)	23.289.033 €
Receita média por passageiro	0,636 €

RECEITAS (valores com IVA)	2016 1 TRIM
Receitas de títulos de transporte	22.714.044 €
Comparticipações dos passes	574.989 €
Receitas totais (inclui as participações)	23.289.033 €

QUALIDADE DE SERVIÇO	2016 1 TRIM
Reclamações por milhão de passageiros transportados [N.º reclam. / 10 ⁶ PT]	31,52
Regularidade [%]	85,31

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2016 1 TRIM
Consumo de energia de tração [kWh]	10.958.236
Serviços complementares [kWh]	8.782.568
Outros consumos [kWh]	2.295.111
Total de Consumo de energia [kWh]	22.035.914
Custo de energia elétrica [€]	1.280.889
Eficiência energética (Pk / kWh)	7,944
Consumo de energia por carruagem (kWh / Ck)	3,846

MATERIAL CIRCULANTE	2016 1 TRIM
Disponibilidade do Material Circulante [%]	85,23
MKBF - Quilometragem média entre falhas [km]	14.827

INFRAESTRUTURA	2016 1 TRIM
Indisponibilidade da infraestrutura principal (horas/mês)	1,4
MTBF - Tempo médio entre falhas (horas)	183,2

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	2016 1 TRIM
Efetivo (nº)	1.373
Taxa de absentismo (%)	8,64
Taxa de trabalho suplementar (%)	0,42

GASTOS COM PESSOAL	2016 1 TRIM
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)	16.442.979 €
(a) Gastos com Órgãos Sociais	29.760 €
(b) Gastos com Cargos de Direção	216.831 €
(c) Gastos com restante Pessoal	16.025.856 €
(d) Rescisões / Indemnizações	170.532 €
Efetivo a 31 de dezembro (sem O.S.)	1.373
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	8
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	11
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1.354
Gastos com Dirigentes / Gastos com pessoal [(b)/(1)-(d)]	1,3%

BALANÇO	1.º TRIM 2016
ATIVO	
Ativo não corrente	
Investimentos de infraestruturas de longa duração	4.955.557.801 €
Ativos fixos tangíveis	196.644.614 €
Propriedades de investimento	667.860 €
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	3.877.027 €
Derivados	1.689.000 €
Outros ativos financeiros	56.353.853 €
Total do ativo não corrente	5.214.790.154 €
Ativo corrente	
Inventários	1.987.431 €
Clientes	4.762.280 €
Estado e outros entes públicos	4.075.851 €
Outras contas a receber	11.170.097 €
Diferimentos	43.973.565 €
Caixa e depósitos bancários	13.670.144 €
Total do ativo corrente	79.639.368 €
Total do Ativo	5.294.429.522 €
	5.294.429.522 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital realizado	1.818.134.981 €
Reserva legal	21.597 €
Outras reservas	1.501.878 €
Resultados transitados	-1.726.527.805 €
Outras variações no capital próprio	13.379.334 €
	106.509.985 €
Resultado líquido do exercício	-30.709.258 €
Total do capital próprio	75.800.727 €
Passivo	
Passivo não corrente	
Investimentos de infraestruturas de longa duração	3.296.027.235 €
Provisões	130.279.901 €
Financiamentos obtidos	258.588.225 €
Derivados	184.372.441 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	253.631.029 €
Total do passivo não corrente em investimentos de ILD	3.296.027.235 €
Total do passivo não corrente afecto à operação (ML)	826.871.597 €
Total do passivo não corrente	4.122.898.832 €
Passivo corrente	
Investimentos de infraestruturas de longa duração	579.259.185 €
Fornecedores	2.221.647 €
Adiantamento de fornecedores	-
Estado e outros entes públicos	2.799.980 €
Financiamentos obtidos	452.676.690 €
Outras contas a pagar	58.134.365 €
Diferimentos	638.097 €
Total do passivo corrente em investimentos de ILD	579.259.185 €
Total do passivo corrente afecto à operação (ML)	516.470.779 €
Total do passivo corrente	1.095.729.963 €
Total do passivo em investimentos de ILD	3.875.286.420 €
Total do passivo afecto à operação (ML)	1.343.342.375 €
Total do passivo	5.218.628.795 €
Total do capital próprio e do passivo	5.294.429.522 €

RENDIMENTOS E GASTOS	1.º TRIM 2016
Vendas e serviços prestados	22.380.180 €
Subsídios à exploração	0 €
Ganhos / perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0 €
Trabalhos para a própria entidade	24.695 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-547.166 €
Fornecimentos e serviços externos	-6.522.906 €
Gastos com o pessoal	-16.442.979 €
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0 €
Provisões (aumentos / reduções)	0 €
Aumentos / reduções de justo valor	-10.248.428 €
Outros rendimentos e ganhos	904.979 €
Outros gastos e perdas	-91.919 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-10.543.544 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5.711.085 €
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-16.254.629 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €
Juros e gastos similares suportados	-14.454.629 €
Resultado antes de impostos	-30.709.258 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	
Resultado líquido do exercício	-30.709.258 €

SÍNTESE DE RESULTADOS		1.º TRIM 2016
GASTOS		
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		547.166 €
Fornecimentos e serviços externos		6.522.906 €
Gastos com o pessoal		16.442.979 €
Gastos de depreciação e de amortização		5.711.085 €
Perdas de imparidade		0 €
Perdas por reduções de justo valor		10.248.428 €
Provisões do exercício		0 €
Outros gastos e perdas		91.919 €
Gastos e perdas de financiamento		14.454.629 €
Imposto sobre o rendimento do período		0 €
Total de gastos		54.019.112 €
RENDIMENTOS		
Vendas		14.015 €
Prestações de serviços		22.366.165 €
Trabalhos para a própria entidade		24.695 €
Subsídios à exploração		0 €
Reversões		0 €
Ganhos por aumentos de justo valor		0 €
Outros rendimentos e ganhos		904.979 €
Juros e outros rendimentos similares		0 €
Total de rendimentos		23.309.854 €
Resultado Líquido		-30.709.258 €

	1.º TRIM 2016
EBITDA	-10.543.544 €
Resultado Operacional	-16.254.629 €
Resultado Líquido	-30.709.258 €

	1.º TRIM 2016
EBITDA (DRN)	-10.543.544 €
Ajustamentos	-8.795.313 €
Reforço de provisões	0 €
Ajustamentos e imparidades	0 €
Aumentos / reduções de justo valor	-10.248.428 €
Subsídios ao investimento	1.453.115 €
Equiv. Patrimonial / Subsidiárias	0 €
EBITDA (ajustado)	-1.748.231 €

Rubrica	1.º TRIM 2016
Rendimentos Operacionais *	22.583.297 €
Gastos Operacionais **	23.604.971 €
EBITDA (ajustado)	-1.021.674 €

* Excluindo rubricas não CASH (Ganhos de Justo Valor / Reversões / Subsídios ao Investimento)

** Excluindo rubricas não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões/ Perdas por Redução de Justo Valor / Perdas em Participadas)

Rubrica	1.º TRIM 2016
Rendimentos Operacionais *	22.583.297 €
Vendas + Prest. Serviços	22.380.180 €
Outros Sub. Exploração	0 €
TPE	24.695 €
Outros	178.422 €

* Excluindo rubricas não CASH (Reversões / Subsídios ao Investimento)

Rubrica	1.º TRIM 2016
Vendas + Prestação de Serviços	22.380.180 €
Receitas Tarifárias	21.943.612 €
Receitas não Tarifárias	422.553 €
Vendas	14.015 €

Rubrica	1.º TRIM 2016
Gastos Operacionais *	23.604.971 €
Custo Matérias Consumidas	547.166 €
Forn. Serviços Externos	6.522.906 €
Pessoal	16.442.979 €
Outros	91.919 €

* Excluindo não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões / Perdas de Justo Valor / Perdas em Participadas)

Rubrica	1.º TRIM 2016
Custo Matérias Consumidas	547.166 €
Materiais	375.861 €
Títulos de Transporte	121.269 €
Restantes CMVMC	50.036 €

Rubrica	1.º TRIM 2016
Fornecimentos e Serviços Externos	6.522.906 €
Energia	1.280.889 €
Rendas e Alugueres - Leasing MC	2.008.715 €
Vigilância e Segurança	919.338 €
Conserv. Reparação - Assist. Técnica	443.777 €
Outras Conserv. Reparações	131.726 €
Limpeza, Higiene e Conforto	632.951 €
Trabalhos Especializados	77.377 €
Restantes FSE	1.028.132 €

Rubrica	1.º TRIM 2016
Pessoal	16.442.979 €
Remunerações OS	45.133 €
Remunerações Pessoal	11.228.877 €
Encargos sociais	5.168.969 €
Indemnizações	170.532 €
Seguros	365.858 €
Fardamentos	12.728 €
Formação	5.083 €
Encargos com Pensões	1.903.928 €
Restantes Gastos com Pessoal *	2.710.840 €

* TSU, Seguro de Acidentes de Trabalho e outros.

Apoio Financeiro do Estado	1.º TRIM 2016
Dotações de Capital / DGTF	0 €
Numerário	0 €
Conversões de Crédito	0 €
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	0 €
Subsídios ao Investimento / PIDDAC	0 €
Subsídios ao Investimento / POVT	0 €
TOTAL	0 €

PASSIVO REMUNERADO	1.º TRIM 2016
Empréstimos Obrigacionistas	1.317.731.367 €
BEI	709.299.848 €
Outros Emp. LP / Tesouro	1.402.862.385 €
Schuldschein	300.000.000 €
Leasing	26.332.060 €
Dívidas de Curto Prazo	0 €
Total:	3.756.225.660 €

PRC		1.º TRIM 2016
CMVMC (a)	€	547.166 €
FSE (b)	€	6.522.906 €
Comunicação	€	12.243 €
Deslocações e estadias	€	547 €
Ajudas de custo	€	0 €
Gastos com pessoal (sem indemnizações por rescisão) (c)	€	16.272.447 €
Gastos operacionais total (GO) (1) = (a)+(b)+(c)	€	23.342.519 €
Volume de negócios (VN) (2)	€	22.380.180 €
GO / VN (1)/(2)	%	104,3%

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	1.º TRIM 2016
N.º de veículos	38
Gastos (€):	
Combustível	6.277
Conservação e Reparação	4.494
Rendas	-3.182
Seguros	9.061
Impostos	442
Outros	1.119
Total	18.211

PMP	1.º TRIM 2016
Prazo Médio de Pagamento [dias]	22

RECURSOS HUMANOS	1.º TRIM 2016
Efetivo do Metropolitano de Lisboa	1.373

FINANCIAMENTO REMUNERADO	1.º TRIM 2016
Financiamento Remunerado	3.756.225.660 €
Aumento de Capital	0 €

PASSIVO REMUNERADO	Variação 2016/2015					
	1.º TRIM 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013	Abs	%
Financiamentos obtidos (Correntes e Não Correntes)	3.756.225.660 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €	32.548.473 €	0,9%
dos quais concedidos pela DGTF	1.252.862.385 €	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	1.521.890.846 €	46.600.000 €	6,1%
Aumentos de Capital por Dotação	0 €	189.272.225 €	211.326.846 €	475.429.039 €	-189.272.225 €	-100,0%
Aumentos de Capital por Conversão de Créditos	0 €	0 €	338.356.870 €	0 €	0 €	-
Endividamento ajustado	3.756.225.660 €	3.912.949.412 €	4.373.122.471 €	4.756.256.599 €	-156.723.752 €	-4,0%

CÁLCULO DA VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	1.º TRIM 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013
Financiamento Remunerado	3.756.225.660 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €
Dotação de Capital	0 €	189.272.225 €	549.683.716 €	475.429.039 €
Variação do endividamento			0,66%	

UTE	1.º TRIM 2016
Disponibilidades em 31-03-2016	70.260.803 €
Depositadas no IGCP	8.326.092 €
Outras	61.934.712 €
Disponibilidades no IGCP [%]	11,9%

Realização 2016

1 TRIM

Projetos de Investimento	Capitalização (FBCF)
Investimento em Empreendimentos (inclui L*) (2)	1.946.297
ER-22 Estação Terreiro do Paço	0
ER-32 Empreendimento Alameda/S.Sebastião	49.246
ER-39 Interface do Terreiro do Paço	0
ER-49 Plano Nacional para as Acessibilidades	0
ER-50 Empreendimento Amadora/Reboleira (inclui L*)	1.676.829
ER-55 Empreendimento Campo Grande/Odivelas	0
ER-59 Empreendimento Terreiro do Paço/Santa Apolónia	0
ER-61 Empreendimento Oriente/Aeroporto (inclui L*)	0
RR-1 Remodelação da Linha Azul	0
RR-2 Remodelação da Linha Amarela	0
RR-3 Remodelação da Linha Verde	203.146
RR-4 Remodelação da Linha Vermelha	0
RR-5 Remodelação da Rede Geral	17.076
Investimento ML (2)	16.648
Investimento ML - Terrenos e Recursos Naturais	0
Investimento ML - Edifícios e outras Construções	0
Investimento ML - Equipamento Básico	9.080
Investimento ML - Equipamento de transporte	0
Investimento ML - Ferramentas e Utensílios	5.938
Investimento ML - Equipamento Administrativo	1.629
Investimento ML - Outros Ativos Fixos Tangíveis	
Investimento ML - Outros Ativos Intangíveis	
P-80 Parques de Material e Oficinas	0
Total (1) + (2)	1.962.944
Investimento por conta de terceiros	0
Total do Investimento	1.962.944

* Investimentos por conta do ML e integrados nos Empreendimentos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'IT' and 'AR' below.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL E DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
1º SEMESTRE 2016**

1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório reporta-se às contas no final do 1º semestre de 2016 da ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (“ML” ou “Entidade”) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.

Como questão prévia, é de salientar que, não tendo sido possível concluir em tempo útil o Relatório de Execução do PAO referente ao 1º trimestre de 2016, o Conselho de Administração (CA) considerou mais adequado avançar para a preparação da análise da execução reportada ao 1º semestre, tendo por base dados acumulados a junho de 2016. No entanto, o Relatório de Execução do PAO a que se reporta o presente relatório inclui, no painel de indicadores e no anexo, os dados referentes à execução do 1º trimestre, de modo a cumprir com as respetivas exigências legais de divulgação.

Neste contexto, procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrida até ao final do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, tendo por base as contas reportadas ao período em causa, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, bem como o “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2016 (incluindo o aditamento efetuado) e o “Relatório de Execução do PAO” efetuado pela Entidade com referência a junho de 2016.

Entre o Conselho Fiscal (CF) e o Revisor Oficial de Contas (ROC) foi possível estabelecer contactos regulares, de forma a agilizar a sua articulação e o cumprimento das funções que lhes estão cometidas. É de salientar que o CF ora em funções foi nomeado em janeiro de 2017, pelo que não acompanhou a atividade da ML durante o 1.º semestre de 2016. No entanto, um dos membros que integra o atual CF também integrou o anterior, em funções durante o exercício de 2016.

2 – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DO INVESTIMENTO

Os indicadores de atividade com referência a junho de 2016 apresentam comportamentos distintos, uma vez que, por um lado, se registou um desvio favorável de 5,4% na procura de serviço (aferido pelo indicador passageiro x Km) face ao orçamento, e, por outro, se verificou um desvio desfavorável de 5,1% na oferta de serviço (aferido pelo indicador lugares x Km).

O investimento realizado até ao final do 1.º semestre atingiu o montante de 3,9 M€, o que corresponde a uma taxa de execução de apenas 22% face ao orçamentado para todo o ano de 2016. Os principais fatores associados a esta baixa realização devem-se aos atrasos nos projetos de remodelação das linhas Verde e Amarela.



3 – BALANÇO

A ML apresenta no ponto 6.1 do Relatório de Execução do PAO do 1º semestre de 2016 um mapa no qual procede à comparação dos valores constantes no Balanço a 30 de junho de 2016 com os valores orçamentados com referência a 31 de dezembro de 2016 e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano anterior, estando ainda evidenciados os desvios orçamentais e a evolução de 2015 para 2016 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais. Dado que o balanço previsional não é apresentado com referência a 30 de junho de 2016, não nos é possível efetuar a análise à correspondente execução orçamental, bem como aos eventuais desvios e respetivas justificações.

Da análise efetuada às variações ocorridas face ao final do exercício anterior entendemos destacar o seguinte:

- O total do Ativo registou um aumento de 4% (207 M€), fundamentalmente por via do registo dos gastos diretamente relacionados com os financiamentos contraídos para a atividade de construção e reparação de infraestruturas de longa duração (ILD);
- Quanto ao Capital próprio, para além da transferência do resultado líquido do período anterior para resultados transitados (-65 M€), a única variação a salientar é a relativa ao resultado líquido do período (+18 M€), sendo os seus componentes analisados no ponto seguinte;
- Em relação ao Passivo, registou-se um aumento de 5,1% (256 M€), essencialmente pelo já referido registo dos gastos relacionados com as ILD e pelas necessidades de financiamento entretanto ocorridas.

4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório de Execução do PAO do 1º semestre de 2016 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados no 1.º semestre com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e a evolução de 2015 para 2016 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi negativo em 47,4 M€, apresentando um desvio desfavorável de 93,2% face ao orçamentado (-24,5 M€) e uma redução de 70,2% face ao período homólogo do ano anterior (19,6 M€).

Os principais fatores contributivos para o desvio face ao orçamento foram os seguintes: i) desvio desfavorável na rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*' (11 M€), referente às variações negativas no "*mark-to-market*" dos instrumentos financeiros derivados, relativamente à qual não foi orçamentado qualquer valor; ii) desvio desfavorável na rubrica '*Juros e gastos similares suportados*' (16,6 M€), resultante do registo da responsabilidade com o pagamento dos encargos com os *swaps* do Banco Santander Totta (BST), os quais não foram igualmente orçamentados.

A diferença relativamente a junho de 2015 deve-se essencialmente à diminuição de 21,7 M€ na rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*', decorrente do agravamento no *mark-to-market* dos instrumentos financeiros derivados ao contrário do ano anterior em que se tinha registado uma variação positiva.

Handwritten signatures and initials:
P.L.S.
OMT
A.C.

5 – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS PELA DGTF

A ML apresenta no ponto 7. do Relatório de Execução do PAO do 1º semestre de 2016 as diferentes obrigações legais e orientações transmitidas pela DGTF aplicáveis à empresa, observando-se, em geral, o seu cumprimento, sendo, todavia, de salientar os seguintes aspetos:

- Quanto à política de otimização dos gastos operacionais das empresas públicas definida na Lei do Orçamento do Estado para 2016 (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março) e no respetivo Decreto-Lei de Execução Orçamental (DL n.º 18/2016, de 13 de abril com a redação dada pelo DL n.º 35-A/2016, de 30 de junho), verifica-se que o EBITDA corrigido (sem variações de justo valor, imparidades e provisões) em 30 de junho de 2016 se encontra ligeiramente positivo em cerca de 0,4 M€ e que o conjunto dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal (sem indemnizações por rescisão) apresenta uma redução de 21% face à execução do período homólogo de 2010. Desta forma, constata-se que estes indicadores estão em linha com as medidas definidas pelo Governo para obtenção de um EBITDA nulo no caso de empresas deficitárias por via de uma redução de 15% no conjunto dos custos acima referidos face a 2010;
- A 30 de junho de 2016, o endividamento ajustado apresenta um crescimento de 0,69%, por aplicação da fórmula de cálculo constante das orientações transmitidas pela DGTF;
- A ML foi excecionada da aplicação do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, pelo Despacho n.º 731/16, de 14 de julho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro;
- A 30 de junho de 2016, observa-se uma redução dos gastos associados à frota automóvel face ao período homólogo e face ao orçamentado para o 1.º semestre. Contudo, a frota automóvel mantém-se com 38 viaturas, quando o orçamentado previa um parque automóvel com 28 viaturas;
- No período em apreço observa-se um acréscimo nos gastos com pessoal, quando comparado com o período homólogo e com o orçamentado para o 1.º semestre de 2016, de 2,8M€ e 4,2M€ respetivamente, decorrente da reversão das reduções remuneratórias e do pagamento do complemento de reformas e de pensões de sobrevivência, que não haviam sido orçamentados.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF e o ROC procederam à fiscalização das contas da ML, referentes ao 1.º semestre de 2016, não tendo sido detetadas distorções materialmente relevantes, nem situações irregulares ou de incumprimento, não obstante ser de destacar o aumento do stock da dívida no 1.º semestre de 2016, face a 31 de dezembro de 2015 e face aos valores orçamentados para o final do ano de 2016.

Nesta medida, o CF e o ROC entendem que o relatório de execução do PAO relativo ao 1.º semestre de 2016, reflete a atividade da ML, com a ressalva de não apresentar justificações para os principais desvios observados relativamente ao orçamento para o exercício de 2016, nomeadamente no que se refere às rubricas não “cash” de gastos e rendimentos operacionais e às rubricas de gastos e rendimentos financeiros, não evidenciar o ponto de



situação dos pagamentos em atraso, nem informação desagregada dos saldos das rubricas de ativo e passivo relacionadas com ILD, pelo que recomendamos que futuramente sejam supridas estas lacunas.

Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

O CF e o ROC agradecem ao Conselho de Administração e aos restantes colaboradores da ML a cooperação e a disponibilidade prestadas durante o desempenho das suas funções.

Lisboa, 28 de abril de 2017.

O Conselho Fiscal

José Carlos Pereira Nunes (Presidente)

Cristina Maria Pereira Freire (Vogal)

Margarida Carla Campos Freitas Taborda (Vogal)

O Revisor Oficial de Contas

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585)